

everis Portugal e Fidelidade lançam programa de reskilling para ensinar OutSystems em parceria com o Técnico

15 de Março de 2021

Com a duração de 12 meses, este programa pretende dotar os formandos dos conhecimentos necessários para acelerarem a transição para a área de tecnologia.



O programa é dirigido a recém-licenciados, mestres ou profissionais de outras áreas interessados em investir numa carreira tecnológica e, no caso, em acelerar conhecimento na tecnologia de desenvolvimento rápido de aplicações da OutSystems, cuja adoção tem crescido exponencialmente a nível global.

Com a duração de 12 meses, este programa pretende dotar os formandos dos conhecimentos necessários para acelerarem a transição para a área de tecnologia. Os custos de formação são totalmente suportados pelos promotores – a everis e a Fidelidade –, que oferecem ainda uma bolsa durante o período de formação e a possibilidade de celebração de contrato de trabalho sem termo no final do estágio.

Depois de um período de candidaturas e seleção, que já está a decorrer, os candidatos têm pela frente um programa de formação intenso, dividido entre Formação Comportamental – *Soft Skills*, Formação Técnica de Base, Formação Técnica Especializada e, por fim, a integração em projetos OutSystems na Fidelidade.

A formação será composta por módulos teóricos e práticos, em regime remoto, lecionados pela everis, o Técnico+ e a OutSystems, sendo pontuada por eventos que promovam a colaboração e a celebração da conclusão das diferentes etapas que a compõem. A Academia everis & Fidelidade terá início em Abril de 2021 e, nesta primeira edição, tem 30 vagas disponíveis.

Nuno Castro, Head of Insurance da everis Portugal, mostra-se 'orgulhoso pelo lançamento deste programa de formação diferenciado, que oferece aos participantes uma oportunidade única para conhecerem desafios diferentes e um novo futuro. Todos sabemos que a tecnologia é uma área em crescimento, com grande necessidade de talento e esta iniciativa vem ajudar-nos a resolver em parte esse problema, com a vantagem de nos permitir, enquanto país, fixar e reconverter talentos de grande potencial, com uma formação de qualidade e oportunidades de emprego em empresas de referência.'

Por sua vez, **Tiago Guerra, Diretor Executivo do Técnico+**, afirma que 'as organizações continuam a ter imensa dificuldade em recrutar profissionais para certas áreas de IT. Simplesmente, a procura supera em muito a oferta nesta área e as universidades, através das licenciaturas e mestrados, não têm capacidade para formar mais pessoas. É aqui que entram escolas como o Técnico+, que através de professores e investigadores do Instituto Superior Técnico, e de parcerias com organizações como a everis e a Fidelidade, preparam futuros profissionais nestas áreas chave.'

POR COMPUTERWORLD